

# Menções Honrosas do Prémio Fundação Mário Soares História/2018 entregues hoje

DN dn.pt/lusa/interior/mencoes-honrosas-do-premio-fundacao-mario-soares-historia2018-entregues-hoje-10289655.html

7 de dezembro de 2018

"Foi esta a primeira edição em que, por deliberação unânime do júri, soberano nesta matéria, o Prémio de História Contemporânea, instituído pela Fundação Mário Soares em 1998, não foi atribuído", disse à agência Lusa Carlos Barroso, secretário da Fundação.

Por "não ter havido atribuição do Prémio Fundação Mário Soares--Fundação EDP 2018, as Menções Honrosas ex-aequo com que, por unanimidade, foram distinguidos três trabalhos concorrentes, serão este ano excepcionalmente constituídas por uma quantia em dinheiro, no valor de 1.500 euros cada uma", esclareceu o responsável.

Os distinguidos são Gonçalo Manuel Ferreira dos Santos Antunes, Maria Inês Martins Birrento do Nascimento Rodrigues e Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins.

Gonçalo Santos Antunes venceu com o trabalho "Políticas sociais de habitação (1820-2015): espaço e tempo no concelho de Lisboa", uma dissertação de doutoramento em Geografia e Planeamento Territorial, área de especialização em Território e Desenvolvimento, apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Maria do Nascimento Rodrigues apresentou "Espetros de Batepá: Memórias do 'Massacre de 1953' em São Tomé e Príncipe", também uma dissertação de doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, apresentada na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Finalmente, Vasco Soares Martins foi distinguido pela investigação "The plateau of trials: modern ethnicity in Angola", igualmente, uma dissertação de doutoramento em Estudos Africanos, apresentada no ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa.

O júri foi presidido pelo catedrático Miguel Bandeira Jerónimo, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, por Cláudia Sofia Ninhos, doutorada do Centro de Humanidades da Ciências Sociais e Humanas (CHAM) da Universidade Nova de Lisboa, e por Maria Cecília Honório, também do CHAM.

No ano passado, o Prémio Fundação Mário Soares foi atribuído por unanimidade ao trabalho "Giving them a voice: narratives of political violence in Portugal", uma dissertação de doutoramento em História Contemporânea, apresentada na Universidade de Birmingham, no Reino Unido, por Raquel Beleza Pereira da Silva.